

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO INSTITUTO DE COMPUTAÇÃO / UFAL

PARTE I – VISÃO ESTRATÉGICA

1. DECLARAÇÃO DE PRINCÍPIOS

O Instituto de Computação norteia suas ações pelos princípios:

- Respeito à crítica e ao contraditório;
- Busca da qualidade, atendendo a critérios estabelecidos externa e internamente à Unidade;
- Comprometimento com a missão da unidade;
- Ética, legalidade, moralidade e impessoalidade;
- Responsabilidade social;
- Democracia, mérito, transparência e descentralização;
- Eficiência e eficácia nas ações;
- Publicidade de seus atos.

2. DECLARAÇÃO DE MISSÃO

Contribuir com o desenvolvimento científico e tecnológico brasileiro, com inserção regional e compromisso social, através da formação integral de profissionais de alto nível e da disseminação e geração de conhecimento em Computação, Estatística e Matemática Aplicada.

3. VISÃO DE FUTURO

O Instituto de Computação visa ser um modelo de pólo de geração de ciência, tecnologia e formação de recursos humanos em Computação, Estatística e Matemática Aplicada, com compromisso ético e social.

PARTE II – ANÁLISE AMBIENTAL

1. AMBIENTE EXTERNO

OPORTUNIDADES

- Parcerias com órgãos governamentais;
- Parcerias com organizações não governamentais e empresas privadas nacionais e estrangeiras;
- Parcerias com outras unidades acadêmicas;
- Possibilidade de atuação com compromisso social facilitada pela receptividade da sociedade por projetos de inclusão social;
- Demanda da sociedade por serviços/produtos em tecnologia da informação;
- Demanda crescente por profissionais qualificados em todos os níveis e em diversos perfis;
- Cidade interessante para fixação de profissionais e realização de eventos científicos;
- Editais de projetos de órgãos financiadores, com chamadas diferenciadas para regiões norte e nordeste;
- Atratividade da área de conhecimento desenvolvida na Unidade.

AMEAÇAS

- Políticas inadequadas na destinação de recursos;
- Falta de infra-estrutura no Campus, em particular falta de segurança e fornecimento de energia elétrica;
- Falta de priorização de recursos para a área de tecnologia da informação;
- Concorrência de outras instituições mais consolidadas;
- Concorrência de outras unidades acadêmicas, com desvios de funções;
- Inexistência de mecanismos eficazes e transparentes de avaliação externa e continuada de docentes e funcionários com conseqüências práticas;
- Dificuldade para contratação de professores e funcionários;
- Rigidez da legislação dificultando a avaliação profissional e conseqüências posteriores;
- Políticas conjunturais de capacitação de funcionários e professores;
- Baixos salários ofertados no mercado aos egressos;
- Baixos salários no serviço público;
- Falta de regulamentação da profissão da área de computação e informática;
- Falta de transparência da UFAL nas ações;
- Falta de uma maior institucionalização.

2. AMBIENTE INTERNO

PONTOS FORTES

- Bons alunos ingressos na graduação em Ciência da Computação;
- Crescimento acadêmico consistente e planejado;
- Curso de mestrado implantado;
- Presença de dois professores titulares, ambos pesquisadores nível I do CNPq;
- Existência de cooperações nacionais e internacionais;
- Presença de pesquisadores visitantes;
- Potencial e credibilidade para atuação em projetos de inclusão social;
- Influência em sociedades científicas e comitês de órgãos financiadores;
- Capacidade de organização de eventos científicos de visibilidade nacional e internacional;
- Quadro de funcionários técnico-administrativos competente e dedicado;
- Pesquisa multidisciplinar e forte interação com outras unidades acadêmicas;
- Participação de docentes nas discussões da UFAL.

PONTOS FRACOS

- Número pequeno de professores doutores;
- Dificuldades de comunicação interna;
- Instalações físicas precárias;
- Baixo índice de permanência de docentes em Dedicção Exclusiva na Unidade;
- Falta de política de Extensão na Unidade;
- Produção científica da Unidade concentrada em parte dos docentes;
- Não cumprimento das decisões colegiadas;
- Biblioteca setorial precária.

PARTE III – PLANO DETALHADO DAS AÇÕES DA UNIDADE

DIRETRIZ 1: GESTÃO E FINANÇAS				
Objetivos	Metas	Ações	Atores envolvidos	Cronograma
1. Institucionalizar a Unidade Instituto de Computação (IC)	1.1 Elaborar o Plano de Desenvolvimento da Unidade Instituto de Computação - IC.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Mobilizar os integrantes do IC para a consolidação do PDU; 2. Participar da Oficina de Planejamento; 3. Elaborar o PDU do IC. 	Comissão de trabalho; Membros do IC (docentes, técnicos e discentes);	Agosto de 2005
	1.2 Definir a estrutura do IC, consolidar a estrutura de gestão e compor seu Regimento Interno.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Descrever as diversas funções necessárias ao funcionamento do IC e sua infra-estrutura; 2. Delinear os compromissos dos membros do IC. 3. Definir coordenações de cursos e comissões acadêmicas. 4. Regulamentar as atividades desenvolvidas no Instituto e compor seu Regimento Interno. 	Comissão de trabalho; Membros do IC; Direção.	Outubro a Dezembro de 2005.
	1.3 Elaborar os planos táticos de gestão, com detalhamento do PDU.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Levantar comparativos com outras instituições; 2. Elaborar os planos táticos de gestão. 	Membros do IC; Direção.	Outubro a Dezembro de 2005.

2. Garantir recursos para o desenvolvimento do IC.	2.1. Estabelecer, pelo menos, três parcerias com órgãos governamentais e empresas públicas e privadas, com regras claras de rateio dos recursos para o IC e demais agentes.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Acompanhar oportunidades de Editais; 2. Contactar com representantes dos órgãos governamentais e empresas públicas e privadas, para levantar necessidades e divulgar potenciais; 3. Elaborar projetos e submetê-los à aprovação dos parceiros potenciais; 4. Celebrar contratos/convênios; 	Membros do IC; Parceiros; Direção.	A partir de janeiro de 2006
	2.2. Promover, anualmente, pelo menos, dois cursos, cursos seqüenciais, encontros e seminários para o público pagante com regras claras de rateio dos recursos para o IC e demais agentes.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Projetar e promover eventos demonstrando o potencial estratégico do IC. 	Membros do IC, Direção.	A partir de janeiro de 2006.
	2.3. Assegurar 5% da verba da UFAL para o IC nas diversas rubricas	<ol style="list-style-type: none"> 1. Promover ações internas demonstrando o potencial estratégico do IC. 2. Garantir pelo menos um representante do IC nos principais setores deliberativos da UFAL. 	Membros do IC, Direção.	A partir de outubro de 2005

DIRETRIZ 2: COMUNICAÇÃO COM O ALUNO E A SOCIEDADE

Objetivos	Metas	Ações	Atores envolvidos	Cronograma
1. Analisar a aplicação do Projeto Pedagógico do Curso de Ciência da Computação	1.1. Realizar uma pesquisa para verificar a eficiência do Projeto Pedagógico do curso em relação à formação do aluno.	1. Elaborar questionário(1) que contemple, entre outros aspectos, a relação disciplina/formação e tempo de permanência no curso. 2. Aplicar questionário aos concluintes de 2005.	Membros do Instituto de Computação; PROPLAN; Coordenação do Curso; Monitores	Até Dezembro de 2005
	1.2. Realizar uma pesquisa acadêmico-profissional com os egressos dos últimos cinco anos	1. Elaborar questionário (2) que contenha o questionário (1) e contemple a relação entre o Projeto Pedagógico do Curso e a atuação profissional; 2. Identificar o destino de, pelo menos, 50% dos egressos a partir de 2001; 3. Aplicar questionário (2) aos egressos com destino identificado.	Membros do Instituto de Computação; PROPLAN; Monitores.	Até Junho de 2006
	1.3. Realizar um estudo sobre as principais causas de evasão dos alunos no curso;	1. Coletar e tratar dados quantitativos sobre o tempo de permanência e sobre a evasão dos alunos do curso de graduação; 2. Elaborar questionário sobre principais causas da evasão dos alunos; 3. Contatar os alunos desistentes e solicitar o preenchimento do questionário sobre a evasão deles; 4. Estruturar e divulgar relatório com resultados da pesquisa.	Membros do Instituto de Computação; Pro-Reitoria de Gestão Institucional; NTI; DARC; Coordenação do Curso; Monitores	Até Julho de 2006

<p>2. Estabelecer canais de comunicação permanentes entre o IC e o corpo discente, mostrando a importância da Computação nas atividades diárias e no desenvolvimento do mundo contemporâneo;</p>	<p>2.1. Atualizar e implementar manutenção permanente do portal do IC na Web;</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Definir responsável pelo Portal e sua atualização; 2. Regulamentar o compromisso de cooperação dos docentes com o conteúdo e sua atualização; 3. Implementar a política de Relatórios Técnicos on-line com corpo editorial; 4. Ativar o sistema de TCC'S on-line 	<p>Responsável pelo Portal; Diretor do IC; Membros do IC.</p>	<p>A partir de setembro de 2005</p>
--	---	--	---	-------------------------------------

DIRETRIZ 3: USUÁRIO INTERNO E INFRA-ESTRUTURA

Objetivos	Metas	Ações	Atores envolvidos	Cronograma
1. Manter a qualidade e garantir a sustentabilidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão.	1.1. Aumentar em 20% o parque computacional dos laboratórios de computação.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Elaborar projetos de manutenção e aquisição de novos equipamentos para os laboratórios. 2. Submeter projetos à Administração Central da UFAL e órgãos de fomento. 	Membros do IC; Administração Central da UFAL; Órgãos de fomento; Membros de outras U.A.'s.	Até Agosto de 2006.
2. Estabelecer uma política interna para conservação, utilização, controle e modernização de materiais/equipamentos e do espaço físico, bem como expansão do quadro funcional do IC.	2.1. Reestruturar a biblioteca setorial para atender aos alunos da graduação e da pós-graduação.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Fortalecer a parceria com o Instituto de Matemática na consolidação da Biblioteca Setorial comum; 2. Definir uma coordenação com funções formalmente definidas; 3. Criar regras de utilização; 4. Contratar um(a) bibliotecário(a); 5. Adquirir e atualizar a bibliografia básica/ clássica para atender a graduação em Ciência da Computação e à Pós-Graduação. 	Membros do IC e membros do IM; Bibliotecário(a) da própria UFAL.	Até Dezembro de 2006.
	2.2. Reestruturar espaço físico, controle e uso dos equipamentos do laboratório da graduação.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Designar um coordenador com funções bem definidas; 2. Contratar um bolsista para auxílio na administração; 3. Criar/continuar a parceria com a coordenação de monitoria, NIES, NTL. 	Membros do IC, em especial aqueles que possuem projetos em andamento dentro do espaço físico; Bolsistas dos projetos.	Até Dezembro de 2006.

	<p>2.3. Desenvolver um plano de ampliação qualificada do quadro;</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Compor uma Comissão de Trabalho; 2. Levantar necessidades de aumento de quadro de pessoal; 3. Elaborar um plano de expansão para quadro do Instituto; 4. Propor plano à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e do Trabalho da UFAL e negociar sua implementação. 	<p>Comissão de Trabalho; Membros do IC; Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e do Trabalho</p>	<p>Janeiro a Dezembro 2006</p>
	<p>2.4. Expandir a estrutura física atual disponível para pesquisadores, oferecendo: salas individuais aos doutores, salas compartilhadas por duas pessoas para os outros em dedicação exclusiva; pelo menos, duas salas para dois professores visitantes cada; e uma sala de convivência.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Elaborar projeto de expansão da estrutura física atual a fim de dispor de salas adequadas para a permanência de pesquisadores; 2. Submeter projeto de expansão à aprovação e financiamento; 3. Implementar projeto. 4. Adquirir novos equipamentos de informática e de escritório; 5. Adquirir e renovar mobiliário; 6. Instalar novos pontos de rede lógica e de ramais; 7. Renovar os aparelhos de ar-condicionado, visando conforto térmico; 8. Construir um novo espaço físico para atender a demanda de professores visitantes, bolsistas e substitutos da Unidade Acadêmica. 	<p>Diretoria do IC, Pró-Reitoria de Graduação, Pro-Reitoria de Gestão Institucional; apoio de profissionais especializados.</p>	<p>Até março de 2007</p>

	2.5. Realizar a reforma das instalações físicas e renovar os equipamentos da Secretaria do IC, visando melhor rendimento e satisfação dos funcionários;	<ol style="list-style-type: none"> 1. Adquirir novos equipamentos, tanto de informática (no-breaks, computadores, impressoras etc), quanto de escritório (incluindo cadeiras, móveis, balcões, aparelhos de ar-condicionado, etc.); 2. Projetar e realizar as reformas necessárias e urgentes da secretaria, para suportar os equipamentos e propiciar o conforto térmico. 	Membros do IC, com apoio de profissionais especializados.	Até agosto de 2006.
	2.6. Realizar a reforma das instalações físicas e renovar os equipamentos das salas de aula;	<ol style="list-style-type: none"> 1. Instalar novos pontos de rede lógica; 2. Adquirir carteiras adequadas para os alunos e para os professores; 3. Adquirir aparelhos de ar-condicionado ou melhorar a climatização, com constante manutenção para evitar quebras, visando propiciar conforto térmico; 4. Adquirir projetores multimídia, câmeras e computadores para auxílio das aulas e videoconferências. 	Membros do IC com apoio de profissionais especializados.	Até agosto de 2006.
3. Melhorar a rede elétrica e estrutura de segurança do IC.	3.1. Reestruturar as instalações elétricas e a estrutura de segurança do trabalho para garantir os serviços e melhorar o conforto e segurança dos usuários internos.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Elaborar projeto para reforma da rede elétrica que atende aos espaços acadêmicos e administrativos; 2. Adquirir geradores de energia elétrica e no-breaks; 3. Adquirir novos extintores de incêndio. 	Membros do IC, com apoio de profissionais especializados.	Até Dezembro de 2005

<p>4. Promover ações para qualificação do quadro funcional.</p>	<p>7.1. Estabelecer um plano de capacitação para membros do IC.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Compor uma Comissão de Trabalho; 2. Levantar necessidades de capacitação para técnicos e docentes do quadro para o ano de 2006; 3. Elaborar um plano de capacitação para membros do Instituto; 4. Criar, em julho de 2006, uma política de qualificação dos quadros, com critérios de saída para pós-doc e outros procedimentos. 	<p>Comissão de Trabalho; Membros do IC; Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e do Trabalho; Coordenação de pesquisa.</p>	<p>Janeiro a Dezembro 2006</p>
---	---	--	---	--------------------------------

DIRETRIZ 4: PROCESSOS OPERACIONAIS**I – GRADUAÇÃO**

Objetivos	Metas	Ações	Atores envolvidos	Cronograma	
1. Melhorar o curso em Ciência da Computação.	1.1. Atualizar o projeto pedagógico, visando melhorar a qualidade do processo de ensino e de aprendizagem.	1. Produzir um novo plano de acordo com diretrizes externas, atendendo à natureza dinâmica da área	Docentes; Discentes	Até Novembro de 2005	
	1.2. Realizar uma revisão da estrutura e das políticas do Curso de Graduação;	2. Dispor de salas de aula climatizadas e equipadas com material de apoio;	2. Produzir um novo plano de acordo com diretrizes externas, atendendo à natureza dinâmica da área	Colegiado da graduação; Pro-Acad	Até Dezembro de 2006
		2. Projetar e implantar um processo de avaliação da qualidade do ensino e da aprendizagem;	2. Produzir um novo plano de acordo com diretrizes externas, atendendo à natureza dinâmica da área	Colegiado da graduação; Pro-Acad; Discentes; Docentes	Até Dezembro de 2006
		3. Adequar o programa de monitoria à nova realidade;	3. Adequar o programa de monitoria à nova realidade;	Coordenador da graduação; Pro-Acad	Até Dezembro de 2006
		4. Implantar um programa PET;	4. Implantar um programa PET;	Docentes, SESU	Até Dezembro de 2006
		5. Criar processo de acompanhamento dos egressos;	5. Criar processo de acompanhamento dos egressos;	Coordenador da graduação	Até Dezembro de 2006
		6. Estipular regras claras de participação dos alunos em seminários;	6. Estipular regras claras de participação dos alunos em seminários;	Coordenador da graduação, coordenador da pós-graduação	Até Dezembro de 2005
2. Ofertar um novo curso e Graduação.	2. Redigir e aprovar documentos, bem como implantar um novo curso de graduação;	1. Identificar nichos na sociedade;	Docentes; SESC; SENAC; SENAI; SEBRAE; escolas; outras universidades; Pro-Estudantil; FAPEAL	Até Dezembro de 2006	

		2. Levantamento de competências internas;	Docentes; Pro-Acad;	Até Julho de 2006
		3. Identificar infra-estrutura física necessária;	Docentes; Pro-Acad; Pro-Reitoria de Gestão Institucional	Até Julho de 2006
		4. Elaboração do projeto pedagógico	Docentes; Pro-Acad;	Julho a Setembro de 2006
		5. Eleger o colegiado do novo curso;	Docentes	Novembro de 2006
		6. Realização de vestibular;	Coordenador; Pro-Acad	De acordo com cronograma da UFAL

II – PÓS-GRADUAÇÃO

Objetivos	Metas	Ações	Atores envolvidos	Cronograma
4. Consolidar o curso de mestrado e criar o curso de doutorado	4.1. Criar uma política para ingresso e permanência de docentes no Programa;	1. Estudar os processos de avaliação de programas e docentes praticados pela Capes; 2. Elaborar a política interna de avaliação de programas e docentes; 3. Implantar um processo de avaliação do docente aderente aos critérios de produtividade da Capes.	Corpo Docente do Programa, Colegiado do Programa	Até julho de 2006
	4.2. Revisar as políticas e o processo de orientação do Programa de Pós-Graduação;	1. Divulgar de forma eficaz o Programa nos âmbitos competentes;	Corpo Docente do Programa, Colegiado do Programa	Permanentemente, a partir de Setembro de 2005
		2. Vincular o ingresso dos alunos à disponibilidade de orientação qualificada de professores;	Corpo Docente do Programa, Comissão de seleção	Permanentemente, a partir de Janeiro de 2006
		3. Distribuir as atividades de orientação entre os professores permanentes do Programa, limitando em cinco o número de alunos por orientador no mestrado.	Corpo Docente do Programa, Colegiado do Programa	Permanentemente, a partir de outubro de 2005
4.3. Evoluir o conceito do curso de Mestrado para nível 4;	1. Consolidar acordos vigentes e estabelecer novos acordos de cooperação internacional; 2. Manter e reforçar intercâmbios de pesquisa com instituições nacionais; 3. Manter a realização de eventos nacionais e internacionais apoiados por organizações científicas; 4. Inserir os alunos nas atividades de pesquisa do IC;	Coordenação de Pesquisa do IC, Corpo Docente do Programa.	Permanentemente a partir de Janeiro 2006	

		<p>5. Cobrar de cada docente pelo menos uma publicação de bom nível (conceito CAPES: A, B ou C) por dissertação de mestrado orientada ou, não sendo orientador, uma por ano.</p> <p>6. Vincular a entrega da dissertação para a defesa à apresentação de um artigo para submissão a algum periódico nível A, B ou C ou congresso A ou B da CAPES.</p>	<p>Coordenação da Pós-graduação; Coordenação de Pesquisa do IC, Corpo Docente do Programa.</p>	<p>Permanentemente a partir de Janeiro 2006</p>
	4.4. Criar um Curso de Doutorado	<p>1. Realizar todas as ações previstas na meta 4.3. desta Diretriz;</p> <p>2. Manter e realçar atividades de pesquisa articuladas em torno de programas de excelência;</p> <p>3. Manter e realçar orientações ou co-orientações de doutores em outras Instituições;</p> <p>4. Enviar a proposta de criação do Doutorado à Capes.</p>	<p>Os respectivos atores envolvidos</p> <p>Corpo Docente do Programa; Coordenação de Pesquisa</p> <p>Corpo Docente do Programa</p> <p>Coordenação de Pós-graduação</p>	<p>Os prazos já estipulados</p> <p>Permanentemente a partir de Setembro de 2005</p> <p>Permanentemente a partir de setembro 2005</p> <p>2008, de acordo com o calendário da Capes</p>
5. Implantar cursos de verão de periodicidade anual;	5.1. Projetar e implantar, pelo menos um curso de verão de periodicidade anual.	1. Preparar projeto junto a agências de fomento trazer pelo menos dois professores para cursos de verão todo ano.	Coordenação de Pós-graduação	Início em Janeiro de 2007
6. Implantar cursos de especialização.	6.1. Criar e manter pelo menos um curso de especialização com inserção de mercado e diferencial de competência;	<p>1. Estudar a viabilidade econômica e administrativo-financeira de cursos de especialização pagos;</p> <p>2. Identificar nichos de mercado aderentes a competências disponíveis no IC;</p>	<p>Coordenação administrativa-financeira</p> <p>Coordenações de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão e Docentes</p>	<p>Julho de 2006 a Dezembro de 2006</p> <p>Julho de 2006 a Dezembro de 2006</p>

		3. Prover a infra-estrutura necessária para a implantação de cursos;	Coordenações de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão	Fevereiro de 2007
		4. Montar e encaminhar propostas acadêmica e financeira de acordo com diretrizes da Universidade;	Coordenações de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão	Fevereiro de 2007
		5. Iniciar as atividades do curso de especialização.	Corpo Docente	Março de 2007

III – PESQUISA

Objetivos	Metas	Ações	Atores envolvidos	Cronograma
7. Atingir uma produção científica de qualidade e bem distribuída.	7.1. Cobrar de cada professor doutor pelo menos uma publicação de bom nível (conceito CAPES: A, B ou C) por dissertação de mestrado orientada ou, não sendo orientador, uma produção média trianual de uma publicação científica (conceito CAPES: A, B ou C) por ano.	1. Criar a coordenação de pesquisa;	Docentes	Fevereiro de 2006
		2. Identificar e divulgar oportunidades de publicação;	Coordenação de pesquisa	Março de 2006
		3. Implantar mecanismos de acompanhamento e apoio à pesquisa; 4. Criar uma política de recompensa à produção científica de qualidade;	Coordenação de pesquisa	Julho de 2006
	7.2. Expandir a estrutura física atual, conforme detalhamento da meta 2.4 da Diretriz 3.	1. Elaborar projeto de expansão da estrutura física atual a fim de dispor de salas adequadas para a permanência de pesquisadores;	Diretor/a do IC, Pró-reitora Acadêmica, Pro-Planejamento	Março de 2007
	7.3. Reestruturação do acervo bibliográfico da Unidade	1. Definir uma coordenação para tratar do acervo bibliográfico em computação e áreas afins;	Diretor/a da Unidade	Março de 2006
		2. Atender às chamadas para aquisição de acervo bibliográfico.	Coordenador/a de Acervo	A partir de Março de 2006
	7.4. Manter um ciclo de seminários	1. Eleição de responsável pelos seminários, que deverão atender à graduação e à pós-graduação;	Docentes	Dezembro de 2005
		2. Organizar e divulgar de forma eficaz o ciclo de seminários da Unidade.	Responsável pelos seminários	A partir do início das atividades letivas de 2006

8. Consolidar uma política de fixação de pesquisadores.	8.1. Manter, pelo menos, quatro pesquisadores visitantes produtivos no IC.	1. Buscar intercâmbios, cooperações e projetos nacionais e internacionais; 2. Atender às chamadas das agências de fomento.	Coordenação de pesquisa	A partir de março de 2006
---	--	---	-------------------------	---------------------------

IV – EXTENSÃO

Objetivos	Metas	Ações	Atores envolvidos	Cronograma
9. Criar e consolidar uma Política de Extensão para o IC.	9.1. Realizar um estudo para identificar oportunidades Institucionais públicas e privadas	1. Compor uma comissão para levantar as necessidades de instituições públicas e privadas no que concerne aos objetivos acadêmicos do IC;	Docentes	Até Dezembro de 2005.
		2. Priorizar as oportunidades levantadas em função do recurso (humano e material) necessárias para a sua execução;	Comissão de Extensão; Pro-estudantil	Até Junho de 2006
		3. Definir instrumentos de parcerias cabíveis com cada instituição de acordo com o regimento da UFAL e do IC;		
		4. Incentivar a elaboração de projetos;	Comissão de Extensão, Pro-estudantil; Docentes	A partir de Julho de 2006
	9.2. Normatizar o Estágio Supervisionado;	1. Definir as diretrizes para cadastrar e avaliar a participação de instituições no programa de estágio do IC.	Coordenação da graduação; Discentes; pro-acad; pro-estudantil	Até Junho de 2006.
			2. Estabelecer os critérios de acompanhamento e avaliação das atividades desempenhadas pelo aluno.	Coordenação da graduação; discentes e pro-acad; pro-estudantil

	9.3.Incentivar, pelo menos, dois projetos de Inclusão Digital	1. Identificar a demanda social;	Docentes; Discentes; Pro-estudantil	Até Junho de 2006.
		2. Levantar as instituições que financiam projetos dessa natureza;		
		3. Listar atividades que o IC tenha condições de ofertar;		
		4. Definir o grupo de docentes responsáveis pela elaboração dos projetos e execução de cada atividade; 5. Submeter projetos à aprovação e financiamento; 1.Divulgar e implementar projetos.	Docentes; Discentes; pro-estudantil	A partir de Julho de 2006.